



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA  
GABINETE DA VEREADORA BÁ

REQUERIMENTO Nº **5460/2018**

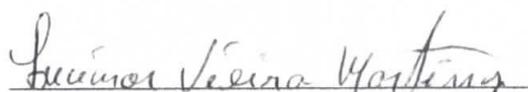
*Requer a transcrição, para os anais desta Casa Legislativa Municipal, da matéria "A diferença que uma árvore na calçada pode fazer", publicada no Jornal O Povo, edição de 12 de novembro de 2018.*

**Exmº Sr. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.**

A Vereadora LUCIMAR VIEIRA MARTINS (BÁ) vem à presença de V. Exª requerer que se digne proceder a transcrição, para os anais da Câmara Municipal de Fortaleza, da matéria "*A diferença que uma árvore na calçada pode fazer*", em anexo, publicada no Jornal O Povo, página 16, seção Cidades, edição de 12 de novembro de 2018.

**"FORTALEZA – O projeto da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente já plantou mais de 1.700 mudas na Capital. A expectativa é gerar consciência ambiental e esverdear Fortaleza"**

Departamento Legislativo, em 13 de novembro de 2018.

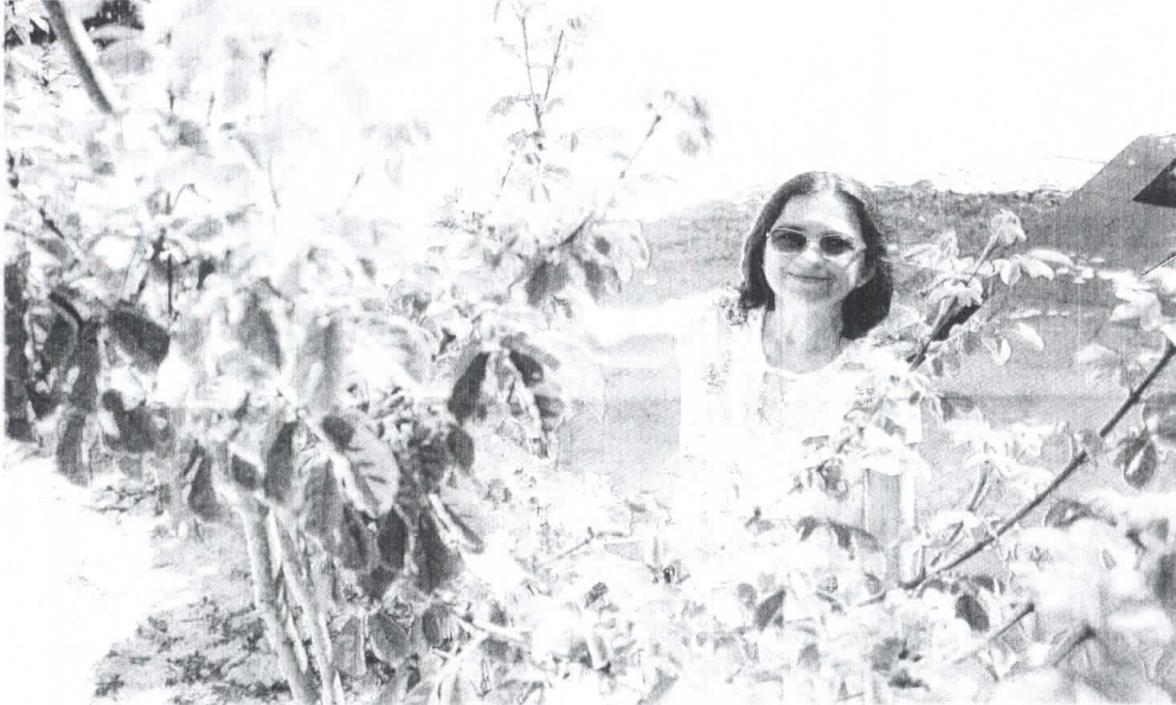
  
LUCIMAR VIEIRA MARTINS (BÁ)  
Vereadora do PTC



# A diferença que uma árvore na calçada pode fazer

**| FORTALEZA |** O projeto da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente já plantou mais de 1.700 mudas na Capital. A expectativa é gerar consciência ambiental e esverdear Fortaleza

FABIO LIMA



**ELISABETH FIÚZA** plantou um Ipê-amarelo com ajuda do projeto municipal

## MATHEUS FACUNDO

ESPECIAL PARA O POVO  
matheus.araujo@opovodigital.com

Com o objetivo de gerar consciência e educação ambiental do fortalezense, a Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) criou o projeto "Árvore na minha calçada". A pasta conta com o apoio da Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza (UrbFor). Iniciado em 2015, 1.723 árvores já foram plantadas. Incentivar a responsabilidade ecológica e possibilitar o esverdeamento da Cidade são as principais metas do projeto.

"O foco é na educação ambiental. Como o cidadão é quem solicita e cuida da sua árvore, o projeto se faz importante para a

criação dessa consciência", pondera a titular da Seuma, Âgueda Muniz. A pasta acompanha o plantio em todas as etapas e também pede que o solicitante acompanhe ativamente.

Elisabeth Fiúza, 52, bancária aposentada, plantou um pé de *nim indiano* em 2010 em frente a sua casa no bairro José de Alencar. Após sete anos, a árvore iniciou um rastro de destruição.

Ambientalistas alertam sobre o cultivo da espécie, comum em parques, calçadas e canteiros. Ela cresce rápido e gera boas sombras, mas gera um desequilíbrio na fauna e na flora, além de por ter uma raiz muito grossa, quebrar as calçadas.

Em julho do ano passado a aposentada "tomou coragem" para cortar o pé. "Cortei ele

com muita pena. Porque é mu- lhera verde, né? Só cortei por conta da destruição", relata.

Desde fevereiro deste ano, com a ajuda do "Árvore na minha calçada", Elisabeth cuida e vê crescer um Ipê-amarelo. "A secretaria me deu algumas opções e eu acabei escolhendo essa. Acredito que leve uns dois a três anos pra florescer mesmo", conta.

Elisabeth avalia que o projeto é de suma importância para o retorno e a manutenção do meio ambiente e do clima da Capital. "Eu conheci Fortaleza com um clima bem mais ameno, existiam muito mais árvores, mais jardins. Não tinha essa quantidade imensa de prédios que tem hoje. A cidade esquentou demais. As pessoas não cuidam, né?", afirma.

A manutenção, segundo ela, é fácil. Não é preciso aguar-

dos os dias. Quando há chuva é um bom período para a hidratação da planta. Elisabeth conta ainda que aduba a muda quando percebe que ela está seca. A fortalezense diz que plantaria muito mais mudas se tivesse espaço. "Como eu só tenho um pouquinho de calçada não planto mais. Se eu pudesse plantaria várias outras", diz.

Até 2020 a Prefeitura pretende plantar 100 mil árvores como parte do Plano de Arborização da Capital, criado em 2014.

## 2015

foi o ano que teve início o "Árvore na minha calçada"